

Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE

*ATA No. 11 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO
DELIBERATIVO DA COPPE/UFRJ, REALIZADA EM 06 DE AGOSTO DE
2002.*

Presentes

Membros da Diretoria

*Luiz Pinguelli Rosa, Luiz Fernando L. Legey, Eugenius Kaszkurewicz,
Angela Uller.*

Representantes do Corpo Docente

*Fernando Luiz Bastian, Ney Roitman, Amaranto Lopes Pereira, Eduardo
M.R. Fairbairn, Fernando Alves Rochinha.*

Representantes dos Programas

*Luiz Pereira Calôba, Luis Felipe M. de Moraes, Ronaldo Balassiano, Vera
Maria Salim, José Antonio Ponciano, Álvaro Luiz Coutinho, Antonio
Giannella Netto, Aquilino Senra Martinez, Lavínia Borges.*

Representantes dos Funcionários Técnicos e Administrativos

*Fernando Pedro, Júlio d'Assunção, Íris Mara G. Souza, Marcos
Asevedo, João Carlos Pereira, Paulo Roberto Menezes, Marcos Pereira
Antunes, Neuman Solange Resende, Denise Cunha Dantas.*

Representantes de Alunos

*Ariane Leites Larentis, Raimundo Nonato da Costa Coelho, Rodrigo
Volcan Almeida.*

Ausências Justificadas

Marilita Braga, Segen F. Estefen, Aline Funaro.

EXPEDIENTE

*Aprovadas as ATAS do dia 28/06/2002 e do dia 10/07/2002, sem
alterações.*

*Sra. Iris – propõe que o CD faça uma nota de repúdio à Light pela
maneira autoritária e unilateral com que cortou a luz da Reitoria da
UFRJ e do Campus da Praia Vermelha, onde estão localizados 2*

Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE

hospitais, sem antes discutir e negociar com a nova Reitoria a questão de uma dívida antiga.

Essa nota foi aprovada quanto ao mérito pelo CD e o conteúdo terá a contribuição da Diretoria da COPPE.

Sr. João Carlos - em sessão anterior do CD foi definida qual é a força de trabalho da COPPE, mas nesse tempo, o Conselho de Representantes dos Funcionários Técnico/Administrativos, recebeu carta do Sr. Wilson, bolsista RHAЕ, relatando que há um grupo de pessoas que recebe como bolsista RHAЕ há alguns anos. Apesar de tudo definido está trazendo este caso específico que cabe ser discutido.

Sr. João Carlos – Nesta carta o Wilson expõe a situação peculiar de um grupo do Programa de Engenharia Mecânica que deveria ter se apresentado para ser avaliado.

Prof. Aquilino - no Expediente não vamos poder tratar desse assunto. Deverá ser discutido oportunamente. A questão da força de trabalho teve um tempo, desde novembro do ano passado, para ser estudada. Reabrindo a questão agora, vamos adiar mais uma vez o assunto e abrir um precedente para outros grupos que não se manifestaram quando a questão foi avaliada.

Sr. João Carlos - não se pretende mudar as normas, nem mudar a regra do jogo. O que deve ser feito é uma avaliação do Programa no sentido de transformar esses bolsistas em contratados celetistas.

O assunto foi passado à Profa. Lavínia, representante do Programa de Engenharia Mecânica, que irá averiguar a situação desses bolsistas.

ORDEM DO DIA

I. Homologações

Homologado o Relatório da Comissão de Avaliação para Progressão Horizontal do Prof. Ronaldo Balassiano, do Programa de Engenharia de Transportes, referente ao período de 31 de março de

Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE

*2000 a 30 de março de 2002. Categoria: Adjunto II para Adjunto III.
Votos favoráveis – 18 – Votos contra – 00 – Abstenções – 02*

Homologada a composição da Banca Examinadora para Avaliação do Relatório de Estágio Probatório do prof. Max Suell Dutra, do Programa de Engenharia Mecânica.

Membro Interno

Prof. Moysés Zindeluk – COPPE/UFRJ

Membro Externo

Prof. Hans Ingo Weber – PUC/RJ

Membro da CAD

Prof. Nelson Francisco Favilla Ebecken – COPPE/UFRJ

Votos Favoráveis – 20 – Votos contra – 00 – Abstenções - 02

Homologada a composição da Banca Examinadora para Avaliação do Relatório de Atividades de Progressão Horizontal do prof. Max Suell Dutra, do Programa de Engenharia Mecânica.

Membro Interno

Prof. Moysés Zindeluk – COPPE/UFRJ

Membro Externo

Prof. Hans Ingo Weber – PUC/RJ

Membro da CAD

Prof. Nelson Francisco Favilla Ebecken – COPPE/UFRJ

Votos favoráveis – 20 – Votos contra – 00 – Abstenções -02

Homologada a composição da Banca Examinadora para Avaliação do Relatório de Atividades de Progressão Horizontal da prof. Maria Aparecida Cavalcanti Netto, do Programa de Engenharia Oceânica.

Membro Interno

Prof. Marcelo de Almeida Soares – COPPE/UFRJ

Membro Externo

Prof. Nelio Domingues Pizzolato – PUC/RJ

Membro da CAD

Prof. Roberto Dieguez Galvão – COPPE/UFRJ

Votos favoráveis – 19 – Votos contra – 00 – Abstenções - 02

Homologada a composição da Banca Examinadora para Avaliação do Relatório de Atividades de Progressão Horizontal da prof. Suzana Kahn Ribeiro, do Programa de Engenharia de Transportes.

Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE

Membro Interno

Prof. Carlos David Nassi – COPPE/UFRJ

Membro Externo

Prof. Francisco Luiz C. Mac Doweel da Costa – IME/RJ

Membro da CAD

Prof. Roberto Dieguez Galvão – COPPE/UFRJ

Votos favoráveis – 20 – Votos contra – 00 – Abstenções 02

II. Discussão e homologação do Relatório da Comissão sobre Fundo de Bonificação e Catálogo COPPE

O Sr. Hélcio passou a relatar o texto elaborado pela Comissão e disse que, consultado um advogado, o mesmo não aconselhou a colocar no Catálogo da COPPE/UFRJ o nome de funcionários celetistas, citou, inclusive, que houve certo problema com funcionários da FUJB (Fundação Universitária José Bonifácio), que acionaram judicialmente a UFRJ.

Sra. Denise – questionou a não inclusão dos celetistas no Catálogo. Pergunta como vai ser a distribuição do Fundo.

Profa. Angela – a Comissão foi formada para estudar apenas a clientela do Fundo.

Sr. Hélcio – o objetivo básico foi discutir a clientela. Para este ano foi aprovada uma distribuição equânime. Para outros anos, não foi discutido.

Sra. Neuman – sobre a questão da Força de Trabalho da COPPE ser formada por celetistas e estatutários lembra que o Governo Federal já trabalha com estas duas categorias.

Profa. Angela – uma coisa é ser celetista pelo Governo Federal, outra é ser celetista de uma fundação privada. Os celetistas da COPPE devem constar no Catálogo da Fundação COPPETEC.

Sr. Fernando Pedro – ficou um pouco frustrado com a sugestão do advogado. O pensamento era sempre o de incluir e não de excluir

Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE

ninguém do Catálogo. Trabalhamos todos lado a lado. Se a Comissão atual discutiu somente a clientela, temos que sair daqui e fazer as normas gerais para que sejam conhecidas por todo Comitê Gestor. Defende o caráter igualitário na distribuição do Fundo para os quem tem mais de um ano na Instituição. O Comitê Gestor deve ser resultante de uma eleição cujos participantes sejam técnicos/administrativos.

Prof. Giannella – o Fundo é ligado a Fundação COPPETEC.

Profa. Angela – toda a filosofia do Fundo está voltada para a COPPE e quem resolve é o CD. A Fundação COPPETEC acata as normas do Conselho Deliberativo da COPPE, isto consta do Estatuto da Fundação COPPETEC.

Prof. Giannella – na concessão do Fundo deve ter uma regra de proporcionalidade. O Programa de Engenharia Biomédica manifestou-se favorável que a distribuição do Fundo seja baseada numa análise de desempenho, também deve ser computado quem tem remuneração COPPETEC e quem não tem, na hora da distribuição do Fundo. Também acha que os docentes devem participar.

Sr. Marcos – o Fundo deve ser distribuído apenas entre os funcionários técnico/administrativos.

Sr. João Carlos – propõe a criação de uma Comissão de Normas, a ser aprovada pelo Conselho Deliberativo, que estabeleça regras fixas para o Fundo de Bonificação da COPPE, de forma a evitar problemas futuros.

Profa. Lavínia – pede que seja dada aos Programas uma data limite para que encaminhem a sua Força de Trabalho.

Sra. Ariane – se os professores em estágio probatório entram no Catálogo, não vê motivo para que os funcionários não entrem. O Fundo de Bonificação deve pautar pela solicitação de mais verbas para o ensino público, caso contrário, fica faltando a isonomia com as demais Unidades da UFRJ.

Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE

Prof. Legey - a Diretoria da COPPE consultou um advogado que disse não ser aconselhável a inclusão de celetistas no Catálogo COPPE/UFRJ. Ficamos preocupados mas, sabendo disso, temos a responsabilidade de preservar a Instituição e arranjar outros mecanismos que não a prejudiquem.

Prof. Bastian – a distribuição do Fundo deveria ser consequência de uma avaliação, um prêmio ao mérito, e não considerado uma quebra de isonomia perante outras Unidades. No passado havia a Comissão de Avaliação de Técnicos.

Sra. Iris – as regras gerais sobre o Comitê Gestor do Fundo devem ser aprovadas.

Sra. Denise – Gostaria de lembrar que o Fundo de Bonificação foi fruto de conquista do movimento dos funcionários.

Prof. Pinguelli – não se tem dúvida que o Fundo é dedicado aos funcionários e não aos docentes, que têm outros mecanismos como a bolsa de pesquisa CNPq e os Projetos. Deve-se premiar o mérito acadêmico com uma política mais adequada, como por exemplo, com dinheiro dos projetos, sem afetar o Fundo.

Prof. Giannella – gostaria de discutir a política da Instituição, na qual é a favor de discutir um novo modelo de distribuição do Fundo; outra questão é se esse Fundo deve ou não ser gerido pelos funcionários técnicos/administrativos. A divisão equânime é uma questão de dividir nada.

Prof. Rochinha – resgatou alguns pontos das intervenções anteriores e concluiu que não levam a uma solução. A estratégia seria dividir os problemas um a um, sua forma (seu consenso). O passo seguinte já foi dado, que é o estabelecimento das normas. Uma Comissão deveria criar o conceito “Força de Trabalho”, independentemente da regulamentação da distribuição do Fundo. Sugeriu que, devido a longa discussão, o relatório fosse votado, antes do esvaziamento dessa reunião.

Sra. Ariane – fez alguns questionamentos quanto a uma postura

Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE

coerente da Instituição e quanto a pressão junto ao Governo para se modificar a política salarial.

Prof. Aquilino – questão de encaminhamento: colocar o parecer da Comissão em votação, fazendo uma síntese do que foi discutido e observado em relação a proposta, apresentando 3 destaques (itens da proposta não consensuais):

- 1. distribuição equânime do Fundo de Bonificação (deve ser considerada a avaliação de desempenho);*
- 2. atribuição e função do Comitê Gestor;*
- 3. período para incorporação ao Catálogo (imediate ou 3 anos após).*

Propõe discutir o aperfeiçoamento dos critérios.

Proposta – votar o documento da Comissão considerando:

- distribuição transitória;*
- atribuição da Comissão*
- à parte, inclusão no Catálogo*

Comentários gerais sobre a posição dos Conselheiros:

- proporcional ao período de trabalho (não equânime)*
- processo de distribuição com critérios de avaliação de desempenho;*
- desconto da participação remunerada na participação em projetos;*
- a Comissão deverá definir as normas para distribuição do Fundo para o ano de 2003;*
- indicação pelos Programas quem é Força de Trabalho (CLT e integrados) – solicita-se aos representantes a definição de quem pode ser considerado;*
- possibilidade dos CLT terem seus nomes no Catálogo COPPE;*
- reorganização da CAT*

Em votação o documento elaborado pela Comissão com a modificações apresentadas abaixo:

1. CATÁLOGO

Constarão do catálogo da COPPE todos os funcionários Estatutários,

Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE

considerados como “Força de Trabalho”, segundo a Resolução do Conselho Deliberativo de 10.07.2002.

Os funcionários Celetistas, contratados pela Fundação COPPETEC, considerados como “Força de Trabalho”, segundo a Resolução do Conselho Deliberativo de 10.07.2002, constarão no Catálogo da COPPE no capítulo que trata da Fundação COPPETEC.

Votos favoráveis – 16

Votos contra – 01

Abstenções – 05

2. FUNDO DE BONIFICAÇÃO

2.1. Clientela

Participarão do Fundo de Bonificação os funcionários Técnicos e Administrativos, com 12 (doze) meses de exercício, reconhecidos como “Força de Trabalho da COPPE”. A data limite para contagem será o dia 1º de dezembro, do ano da distribuição do Fundo.

Votos favoráveis – 17

Votos contra – 00

Abstenções – 05

2.2. Disposições Transitórias

Para a distribuição do Fundo de Bonificação do ano em curso (2002), e apenas para esse ano, considerar-se-á o tempo de serviço anterior ao de celetistas, para aqueles que já exerciam atividades com outros vínculos, desde que formalmente reconhecidos como “Força de Trabalho” nos últimos 12 meses.

Para o ano em curso (2002), a distribuição do Fundo será feita de maneira equânime para os funcionários Técnicos e Administrativos, clientela do Fundo de Bonificação.

Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE

Para o ano em curso (2002), o acompanhamento da distribuição do Fundo de Bonificação será feita pelo Conselho de Representantes dos Funcionários Técnicos e Administrativos da COPPE.

Votos favoráveis – 16

Votos contra – 00

Abstenções – 06

GESTÃO DO FUNDO

Esse item foi retirado pela Comissão.

Devido a exclusão do parágrafo sobre a Gestão do Fundo de Bonificação pela Comissão, foram apresentadas as seguintes propostas:

Júlio d' Assunção – retirou

João Carlos – em anexo

Denise Dantas – em anexo

Proposta Final sobre a Gestão do Fundo

Para esse ano o gerenciamento, o acompanhamento e a distribuição, serão feitos pelos representantes dos funcionários técnicos/administrativos.

Em votação:

Votos favoráveis – 16

Votos contra - 00

Abstenções –02

Prof. Aquilino solicitou que aos representantes dos Programas que encaminhassem as listas a Secretaria do CD, contendo os nomes dos estatutários integrados e celetistas contratados pelos Programas até a próxima reunião ordinária.

Foi sugerido que na próxima reunião ordinária do CD fosse incluído o item: “Criação da Comissão para a Gestão do Fundo de Bonificação”. Aprovado.

Devido ao horário, o prof. Aquilino pediu que o item III da pauta fosse adiado para a próxima reunião do CD ordinária. Aprovado.

Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE

Nada mais havendo a tratar, o prof. Aquilino Senra Martinez deu por encerrada a sessão às 12:45h.

Presidente: Prof. Aquilino Senra Martinez

Secretárias: Denise Schwartz Cupolillo e Suzana Carneiro

Ata aprovada em 03/09/2002.